

Para alguns doutrinadores, o infanticídio é conhecido como um homicídio privilegiado. O verbo **matar** é o mesmo do homicídio, razão pela qual a única diferença entre o crime de infanticídio e o homicídio é a especial situação em que se encontra o agente.

↳ por isso é um crime com a pena atenuada

@beatriznamiestudies

ajuda de terceiro

↳ necessário analisar o art. 30 do CP

O infanticídio é um crime unissubjetivo, logo, está propício ao concurso de pessoas e, pelo estado puerperal e a mão serem **elementares**, acabam se comunicando ao coautor ou partícipe, que podem responder também por infanticídio.

O parto, em razão da intensa dor, da perda de sangue, do esforço necessário, além de outros fatores decorrentes da alteração hormonal, pode levar a mãe a um breve período de alteração psíquica no momento do parto.

infanticídio

↳ art. 123 CP

Somente um especialista por meio de perícia pode avaliar se a mulher estava ou não no estado puerperal quando cometeu o crime

período temporal

↳ **DURANTE O PARTO:** o parto se inicia com o período de dilatação, apresentando-se as dores e os demais "sintomas". Posteriormente começa a fase de expulsão quando a dilatação se completou, sendo então espelido o recém-nascido.

↳ **LOGO APÓS O PARTO:** o entendimento majoritário é que esse logo após é enquanto durar o estado puerperal, que deve ser analisado no caso concreto, mesmo que seja imediato.

estado puerperal

↳ Trata-se o estado puerperal de perturbações, o que leva as mulheres à mudanças de ordem física e psíquica.

* **nem todas as mulheres sentem os efeitos do estado puerperal**

O crime de infanticídio somente se concretiza quando comprovado que a mãe estava sob efeito do Estado puerperal.